

A wide-angle photograph of a wind farm at sunset. Several large, three-bladed wind turbines are silhouetted against a warm, orange and yellow sky. The turbines are situated on a hilly, forested landscape with a dirt road winding through the trees. In the background, there are rolling hills and mountains under a cloudy sky.

# Apresentação de Resultados **2T25**

AGOSTO 2025

## Aviso Legal

Este material contém informações resumidas e que comportam um certo grau de risco e incerteza com relação às tendências de negócios, finanças, estratégias, economia, entre outras, e são baseadas em premissas, dados ou métodos que, embora considerados pela Companhia, poderão ser incorretos ou imprecisos, poderão não se materializar, ou estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos neste material.

A Companhia não garante, sob qualquer forma ou em qualquer extensão, que as tendências divulgadas neste material se confirmarão. As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação aos atuais e potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos representantes, assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo deste material.

Tendo em vista a conclusão da operação com a AES Brasil Energia em 31 de outubro de 2024, para auxiliar o mercado na análise dos resultados e facilitar a visualização e interpretação dos dados do 2T25 e 6M25 da Companhia, os números relativos às Informações Financeiras Trimestrais de junho de 2024 são apresentados em uma visão proforma não auditada, considerando as operações combinadas da AES Energia e da Companhia desde 01 de janeiro de 2024 exclusivamente para fins comparativos. Desta forma, os resultados contábeis da Auren Energia S.A. e da AES Brasil Energia S.A., divulgados nas Informações Financeiras Trimestrais de junho de 2024, foram consolidados somando os valores de ambas as empresas e eliminando as transações entre partes relacionadas. Além disso, foram feitas reclassificações entre grupos na demonstração de resultados (DRE) para fins de comparabilidade e para uma melhor apresentação.

# Agenda

## 1. Destaques 2T25

2. Mercado de Energia
3. Desempenho Operacional
4. Desempenho Comercial
5. Desempenho Financeiro
6. Considerações Finais

## ...: Destaques 2T25

A Auren registrou **EBITDA Ajustado de R\$ 981 milhões** no 2T25, **crescimento de 18%** comparado ao 2T24 proforma  
**Redução da alavancagem para 4,8x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**

### Início da Última Etapa da Integração

O Processo de Integração entra em sua última etapa. Principais marcos do período: integração dos ativos adquiridos ao **sistema de gestão de performance da Auren, unificação do Centro de Operações e Centro de Serviços Compartilhados, e go-live do SAP unificado**

### Conclusão do Processo de Liability Management

Em julho, a Companhia anunciou novas emissões para concluir o **pré-pagamento do acquisition finance e da 10ª emissão da Auren Operações, alongando o prazo médio da dívida para 7 anos e diminuindo o custo médio para CDI-2,1%**

### Evolução da Disponibilidade dos Ativos Eólicos Adquiridos

**Disponibilidade média de 92%** no trimestre, **+6 p.p. vs 2T24**, atingindo **93%** em junho. As eólicas geraram 1,3 GWm, **acima do P90** pelo segundo trimestre consecutivo, enquanto a **geração potencial superou o P50** no período

### Resultados Recordes

A Auren registrou o **maior EBITDA Ajustado de sua história no semestre**, alcançando **R\$ 2,2 bilhões**, sendo R\$ 981 milhões registrados no 2T25, **crescimento de 40%** em relação ao resultado combinado no mesmo semestre do ano anterior. A alavancagem reduziu 0,9x desde o 4T24, alcançando 4,8x Dívida Líquida/EBITDA

### Captura de Sinergias

Os ganhos com **sinergias recorrentes** em PMSO representaram uma economia de **R\$ 55 milhões** no 2T25. Desde o 4T24, as **sinergias acumuladas já totalizam R\$ 154 milhões**

### VIVEST

Realização da imunização do plano de aposentadoria, **alinhando a rentabilidade e os vencimentos** dos ativos aos compromissos futuros. Entre os benefícios da estratégia, destacam-se **a redução** (i) do déficit atuarial em **até R\$ 693 milhões**; (ii) da **necessidade de aportes**; e (iii) da **volatilidade dos resultados**

# Agenda

1. Destaques 2T25

## 2. Mercado de Energia

3. Desempenho Operacional

4. Desempenho Comercial

5. Desempenho Financeiro

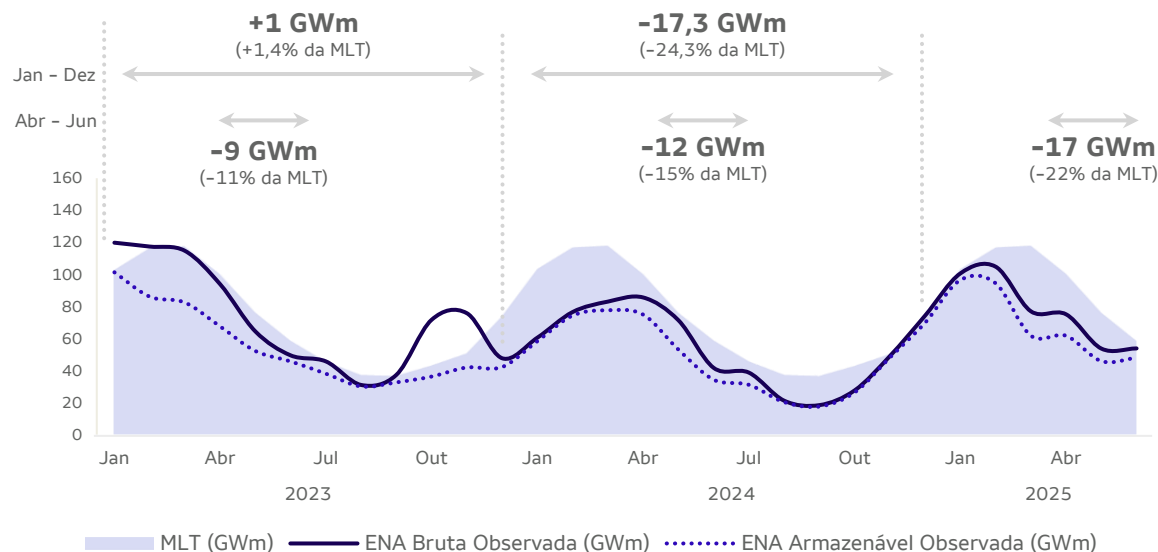
6. Considerações Finais

## ...: Desempenho do Sistema Interligado Nacional - SIN

No 2T25, a **ENA** foi equivalente a **78% da MLT** contra **85%** observado no 2T24. A **demanda de energia** foi **2 GW médios inferior** ao mesmo período do ano anterior

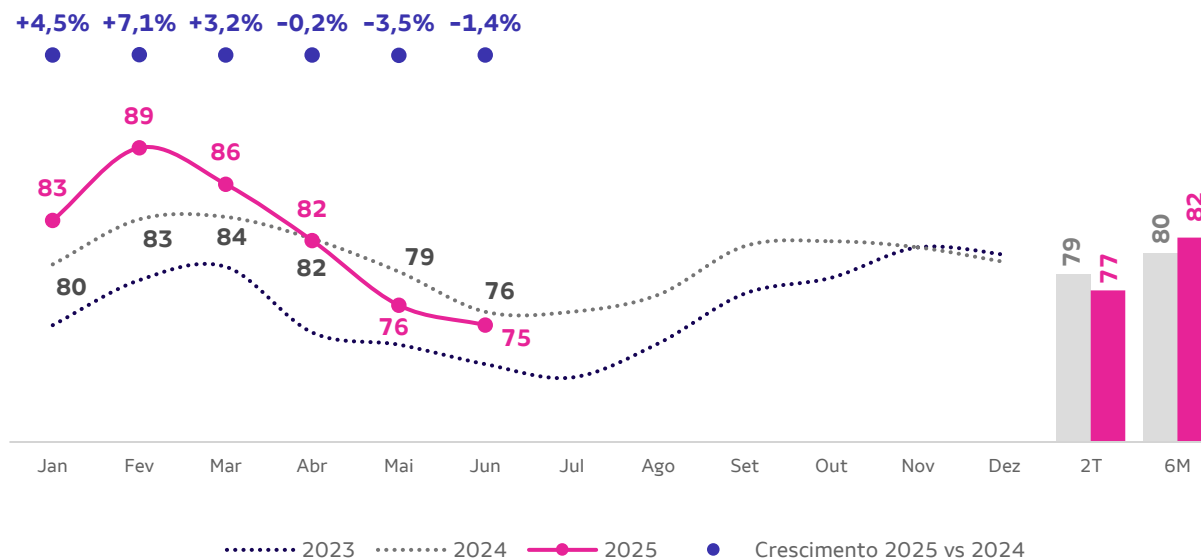
### Energia Natural Afluente (ENA) – SIN (% MLT)

Fonte: ONS



### Demanda de Energia<sup>1</sup> – SIN (GW médio)

Fonte: ONS



▪ A **ENA Bruta** do SIN totalizou 78% da MLT, enquanto a **ENA Armazenável** foi de **66% da MLT no 2T25**, 3 p.p. abaixo do registrado no 2T24.

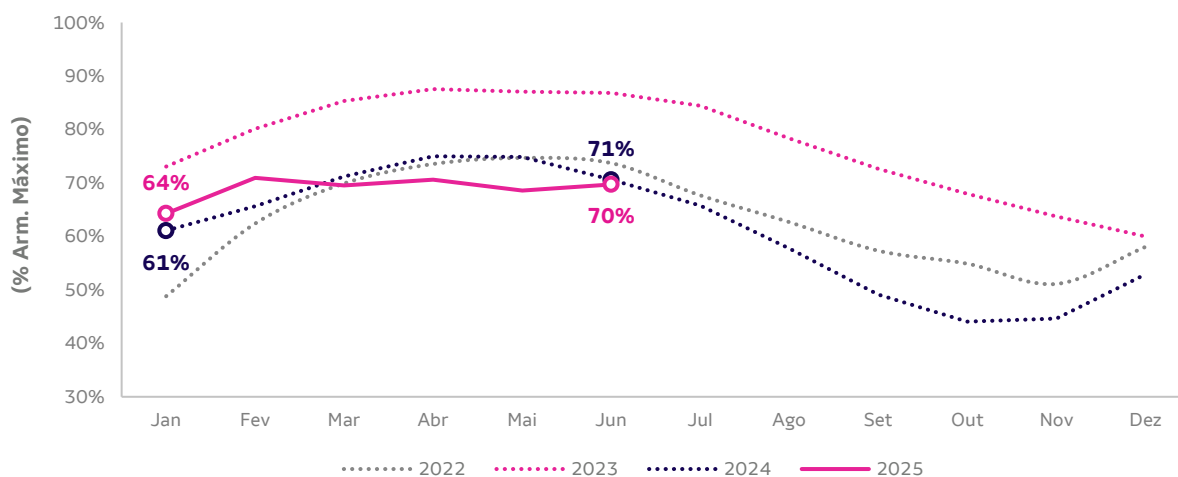
▪ As temperaturas mais baixas **impactaram a demanda do SIN no trimestre**, levando a reduções de **5%** em relação ao previsto<sup>2</sup> e **3%** vs o 2T24.

## ...: Desempenho do Sistema Interligado Nacional - SIN

No 2T25, o nível do reservatório equivalente do SIN atingiu **70%**, em linha com o observado no 2T24. A **geração hidrelétrica do sistema foi 5 GW médios inferior** ao mesmo período do ano anterior

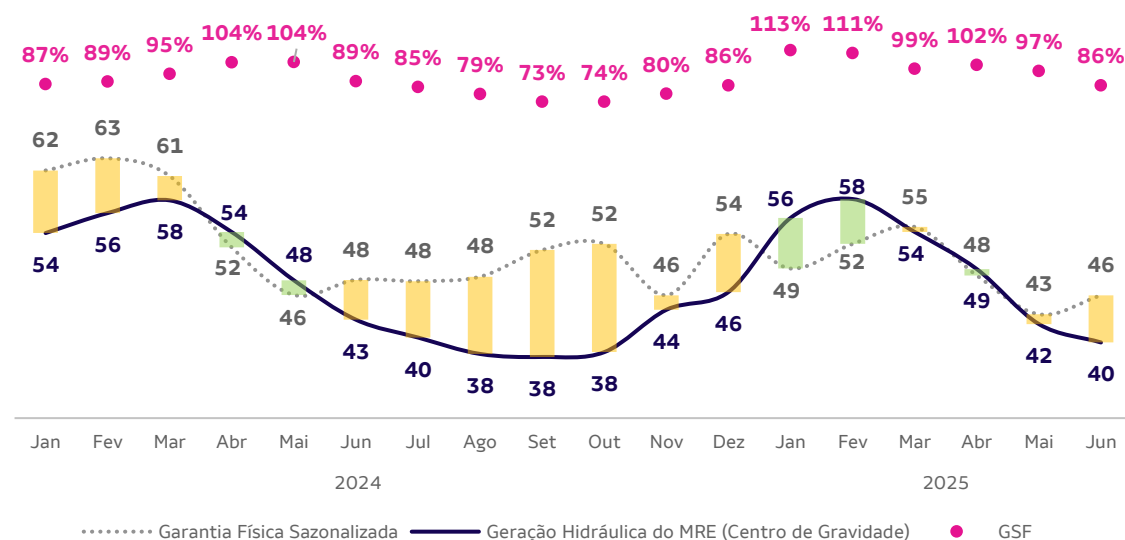
### Nível do Reservatório Equivalente – SIN (% EARm máx.)

Fonte: ONS



### Deslocamento Hidrelétrico (GW médio, % GSF)

Fonte: CCEE



- Com relação ao **nível dos reservatórios**, o armazenamento manteve-se estável, próximo aos **70% da capacidade máxima** ao final do 2T25 (15 p.p. acima da média dos últimos 10 anos e 1 p.p. abaixo do registrado em 2024).

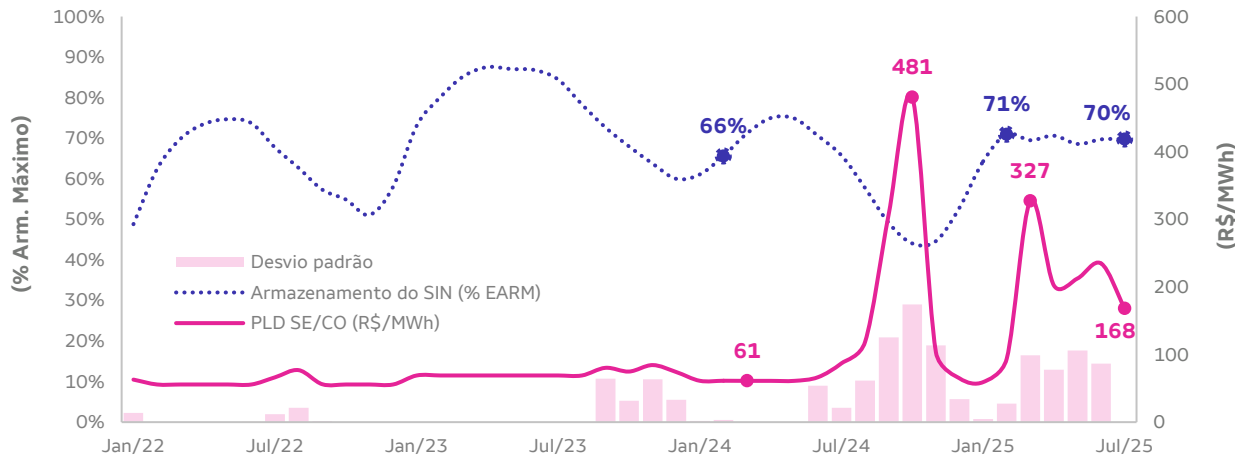
- O GSF médio observado foi de 95% no 2T25 vs. 99% no 2T24.
- A variação deve-se principalmente ao **fraco desempenho hidrológico** no trimestre e a queda do consumo. Do ponto de vista de geração hidrelétrica total do MRE, o 2T25 registrou uma **diminuição de 5 GW médios** comparado ao 2T24.

## ...: Evolução do PLD e Volatilidade

O **PLD médio** para o submercado Sudeste/Centro-Oeste foi de **R\$ 216/MWh** no 2T25 – ante um PLD médio de R\$ 63/MWh no 2T24 – variação explicada, principalmente, pelos impactos do **novo modelo de preço**

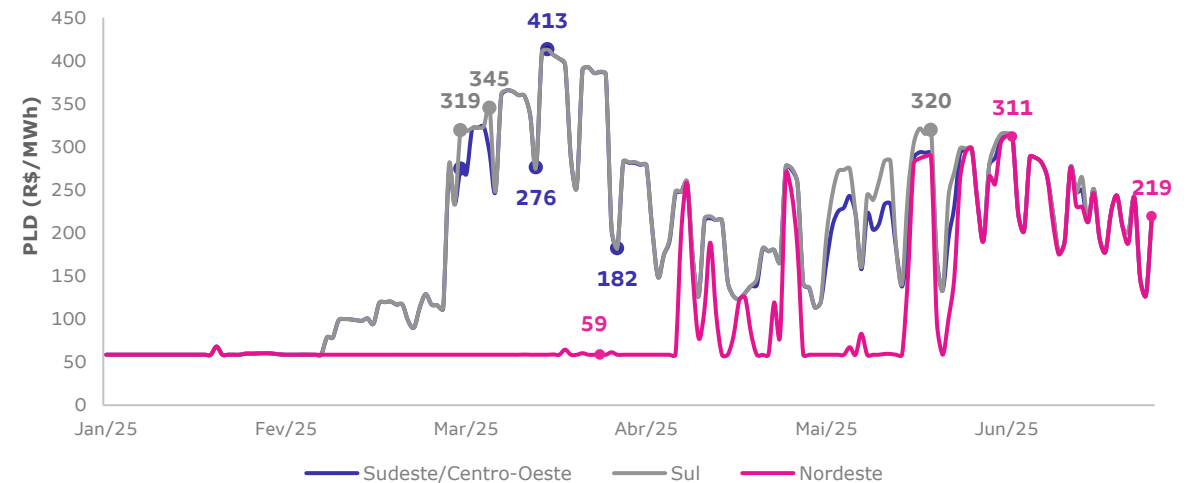
### Evolução do Preço de Curto Prazo – PLD (R\$/MWh)

Fonte: ONS e CCEE



### PLD Diário por Submercado em 2025 (R\$/MWh)

Fonte: ONS e CCEE



- Mesmo diante de um período úmido do SIN similar ao 2T24 em termos de vazão e nível dos reservatórios, a **elevação do PLD no 2T25** evidencia o impacto da nova modelagem e dos novos parâmetros de aversão a riscos da cadeia de modelos de formação de preço de curto prazo.
- O trimestre foi marcado **pela volatilidade e descolamento de preços** de energia entre os submercados até o final de maio. Tipicamente, esse período é caracterizado por grande oferta de energia hidrelétrica na região Norte que, somada à oferta de geração eólica e solar no Nordeste, atinge os limites do sistema de transmissão para escoamento do excedente energético para o Sudeste.

# Agenda

1. Destaques 2T25
2. Mercado de Energia
- 3. Desempenho Operacional**
4. Desempenho Comercial
5. Desempenho Financeiro
6. Considerações Finais

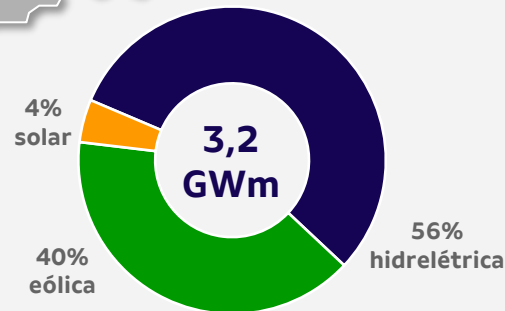


## ...: Desempenho Operacional Consolidado

A geração dos ativos próprios da Auren atingiu **3,2 GW médios**, **15% superior** ao 2T24

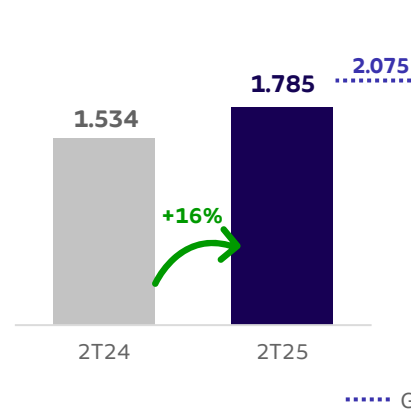
- Ativos Hidrelétricos Próprios
- Participação Minoritária (UHEs)
- Ativos Eólicos
- Ativos Solares

Geração 2T25  
por fonte



### Hidrelétrica

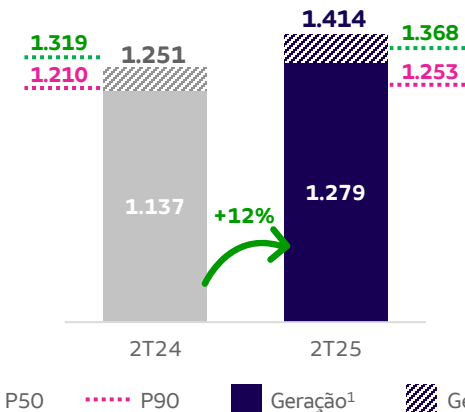
Geração vs. Garantia Física



- **Crescimento de 16%** na geração vs. 2T24
- **Disponibilidade de 96%** vs. Referência ANEEL<sup>4</sup> de 93%

### Eólica

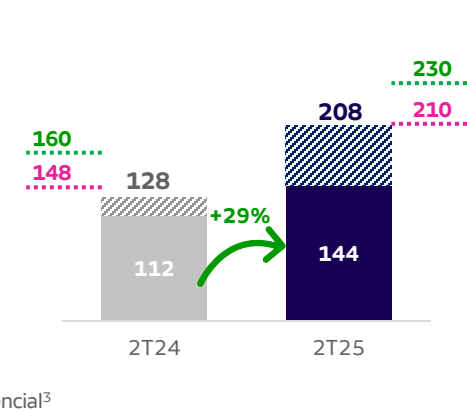
Geração<sup>1</sup> vs. Certificação<sup>2</sup>



- **Disponibilidade de 94%** no 2T25 vs. 89% no 2T24
- **Geração de 102%** do P90
- **Geração potencial de 103%** do P50

### Solar

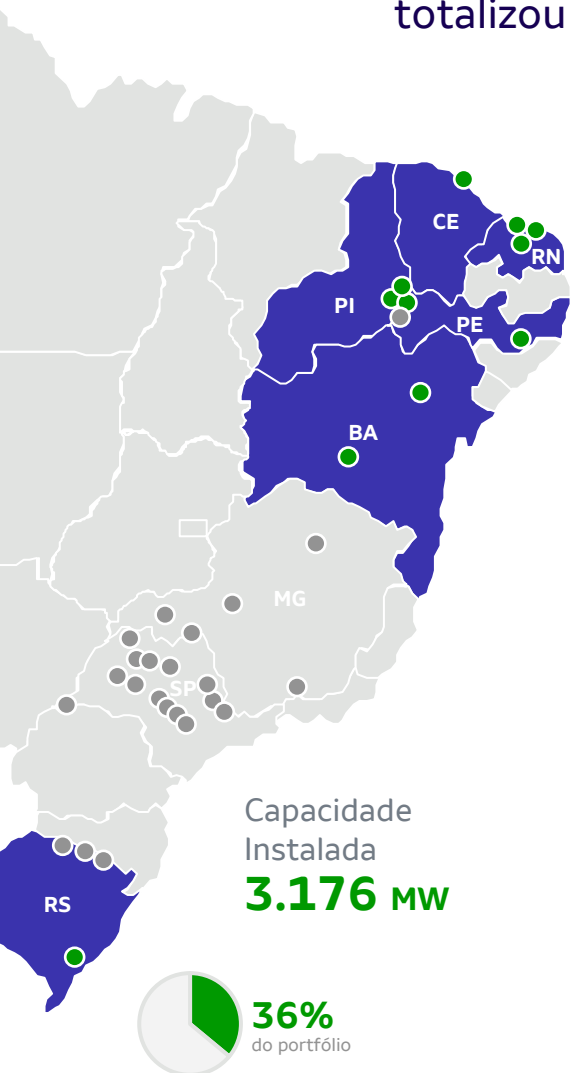
Geração<sup>1</sup> vs. Certificação<sup>2</sup>



- **Disponibilidade de 99%** no 2T25 vs. 98% no 2T24
- **Geração de 69%** do P90
- **Geração potencial de 91%** do P50

# ...: Desempenho Operacional – Ativos Eólicos

Mesmo antes de atingir a meta de disponibilidade de 95%<sup>4</sup> e com impacto do *curtailment* de 8%, a geração eólica totalizou **1.279 MW médios** no trimestre, equivalentes a **102% da expectativa de geração P90**



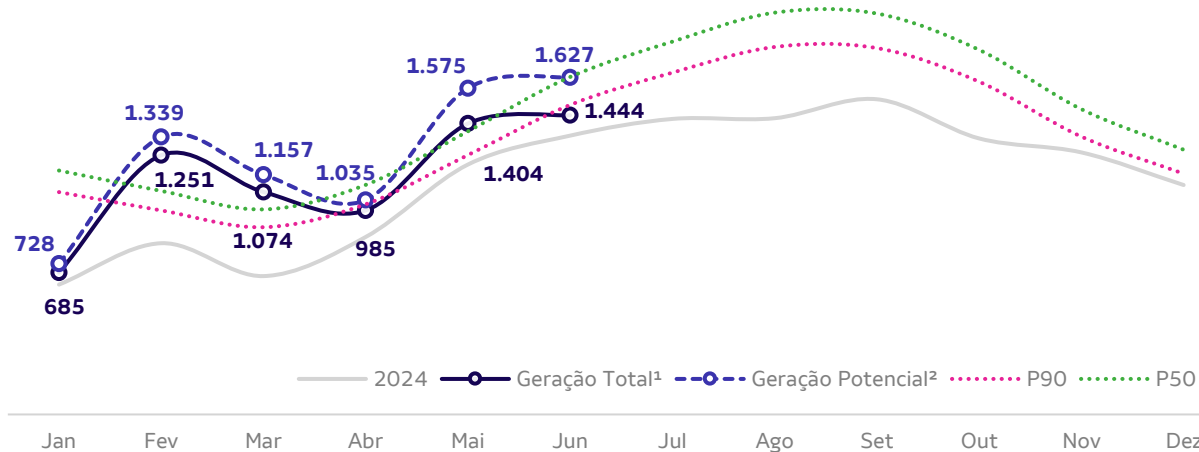
### GERAÇÃO<sup>1</sup> VS CERTIFICAÇÃO

<b>102%</b>	do P90 no 2T25	<b>101%</b>	do P90 no 6M25
<b>93%</b>	do P50 no 2T25	<b>93%</b>	do P50 no 6M25

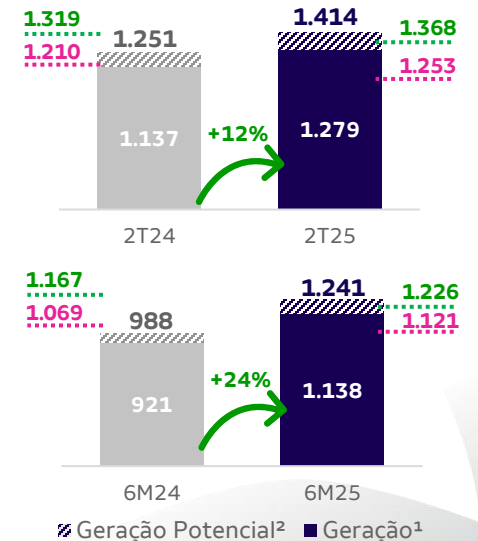
### GERAÇÃO POTENCIAL<sup>2</sup>

<b>113%</b>	do P90 no 2T25	<b>111%</b>	do P90 no 6M25
<b>103%</b>	do P50 no 2T25	<b>101%</b>	do P50 no 6M25

### Geração<sup>1</sup>, Geração Potencial<sup>2</sup> e Certificação (MW médio)



### Geração<sup>1</sup> vs. Certificação<sup>3</sup>

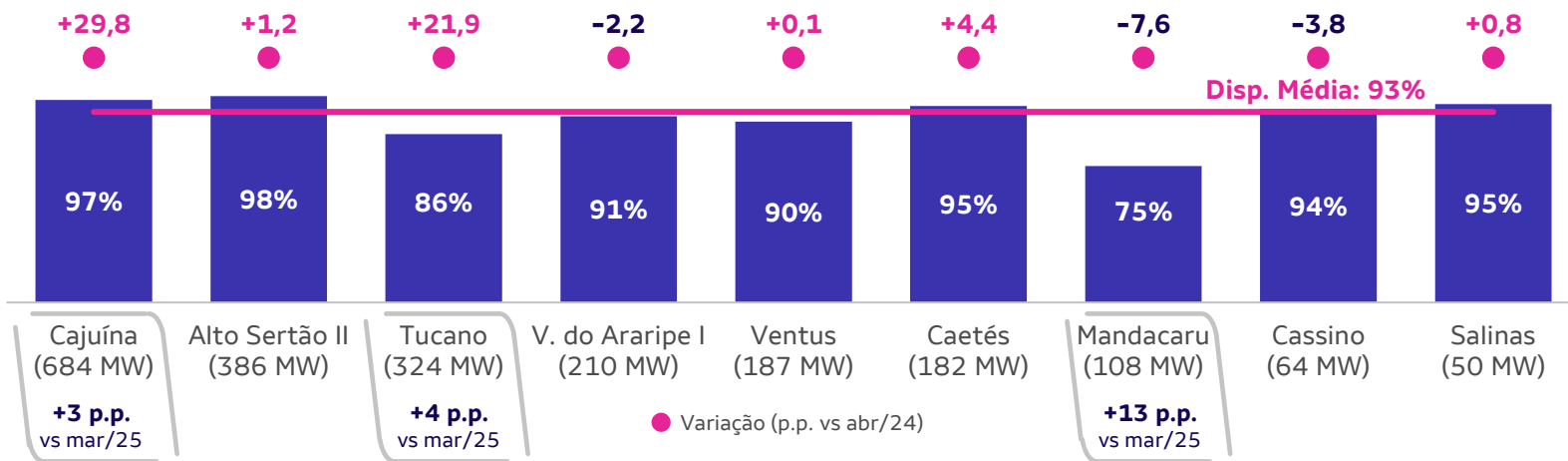


1 – Considera a produção de energia dos ativos eólicos somada à restrição de geração por Razão de Indisponibilidade Externa (REL) após atingimento da franquia, passível de ressarcimento;  
 2 – Considera a soma do volume total de energia gerado e do volume total de *curtailment* no portfólio eólico; 3 – Certificações mais baixas em 2024, em função do *ramp-up* de Tucano e Cajuína;  
 4 – Refere-se apenas aos ativos incorporados.

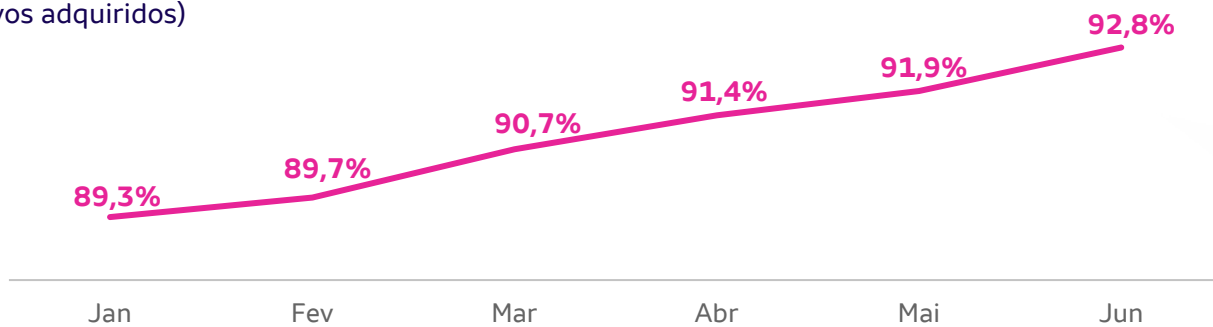
## ...: Evolução da Disponibilidade dos Ativos Adquiridos

Evolução da disponibilidade em linha com a meta de atingir **95% até dezembro**, **1 ano antes do planejado** durante a diligência

### Disponibilidade em Jun/25



### Evolução Mensal da Disponibilidade Média em 2025 (ativos adquiridos)



Para cada p.p. de aumento na disponibilidade média consolidada, há um incremento de ~R\$ 20 milhões em receita equivalente ao ano

### Destaques

#### Cajuína

**Gestão ativa** da disponibilidade e performance, implementação de **rotina de acompanhamento** do contrato FSA para garantir **aderência à curva de potência** e *go-live* de ferramenta para **gestão de performance**.

#### Tucano

Conclusão de reparos em grandes componentes, como **troca dos eixos rápidos das gearboxes** (HSS - *High Speed Shafts*) e **inspeções em pás**.

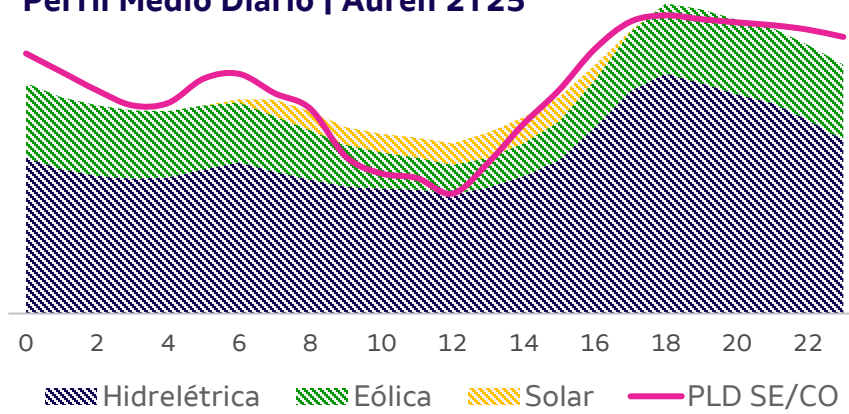
#### Mandacaru

Reparos relativos a **folga em raízes de pás**, com **retorno de máquinas** a partir de abril e previsão de conclusão em setembro.

## ...: Os Benefícios de um Portfólio Ótimo

Nosso **portfólio de geração** possui fontes com **perfil de geração complementares** anual e horário, **mitigando o risco** de atributos e criando um **portfólio resiliente**

Perfil Médio Diário | Auren 2T25



### Ganhos com Modulação

**+R\$ 40 MM no 2T25**

**+R\$ 58 MM no 1S25**

### Efeito da Modulação e Curtailment (R\$ milhões)

Impacto<sup>1</sup>  
Curtailment 2T25

**-76**

Efeitos da  
Modulação

**40**

Impacto Líquido  
2T25

**-35**



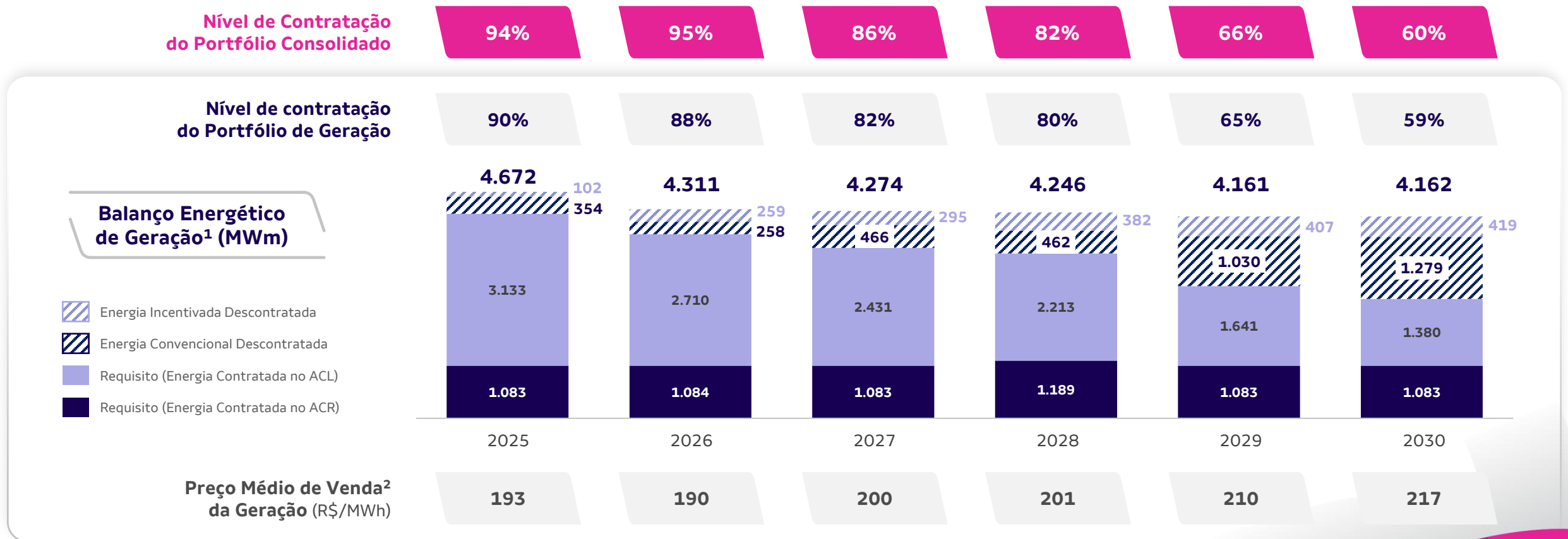
# Agenda

1. Destaques 2T25
2. Mercado de Energia
3. Desempenho Operacional
- 4. Desempenho Comercial**
5. Desempenho Financeiro
6. Considerações Finais

# ...: Balanço de Energia – Gestão Integrada do Portfólio

A posição *long* do portfólio consolidado aumentou 50 MW médios para 2027 a 2029. As **principais movimentações no trimestre** foram:

- i. Inclusão de **Cajuína 3 a partir de 2027**, acrescentando 63 MW médios de recurso ao portfólio;
- ii. Vendas de aproximadamente **34 MW médios para o período de 2027 a 2029**, com contratações a preço médio de R\$ 177/MWh.



1 – Inclui ativos próprios e 50% da garantia física da Tucano Holding III, *joint venture* entre a Auren Participações e a Unipar Carbocloro. As garantias físicas são líquidas de perdas na rede básica para todos os anos e líquidas de GSF apenas para o período já realizado (6M25); 2 – Preço antes de impostos, data de referência: jun/25.

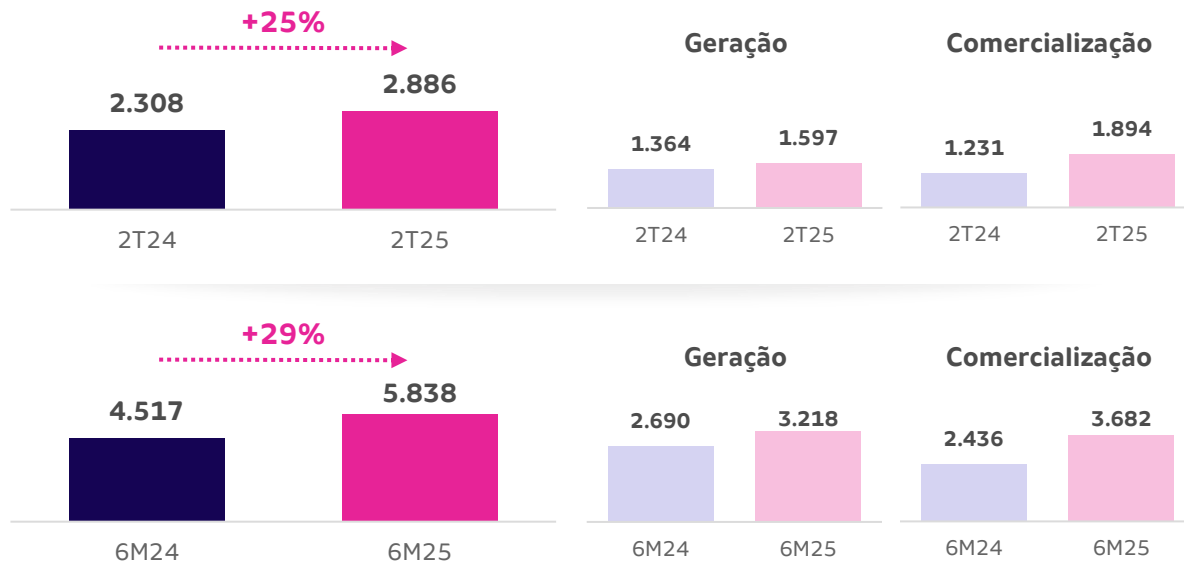
# Agenda

1. Destaques 2T25
2. Mercado de Energia
3. Desempenho Operacional
4. Desempenho Comercial
- 5. Desempenho Financeiro**
6. Considerações Finais

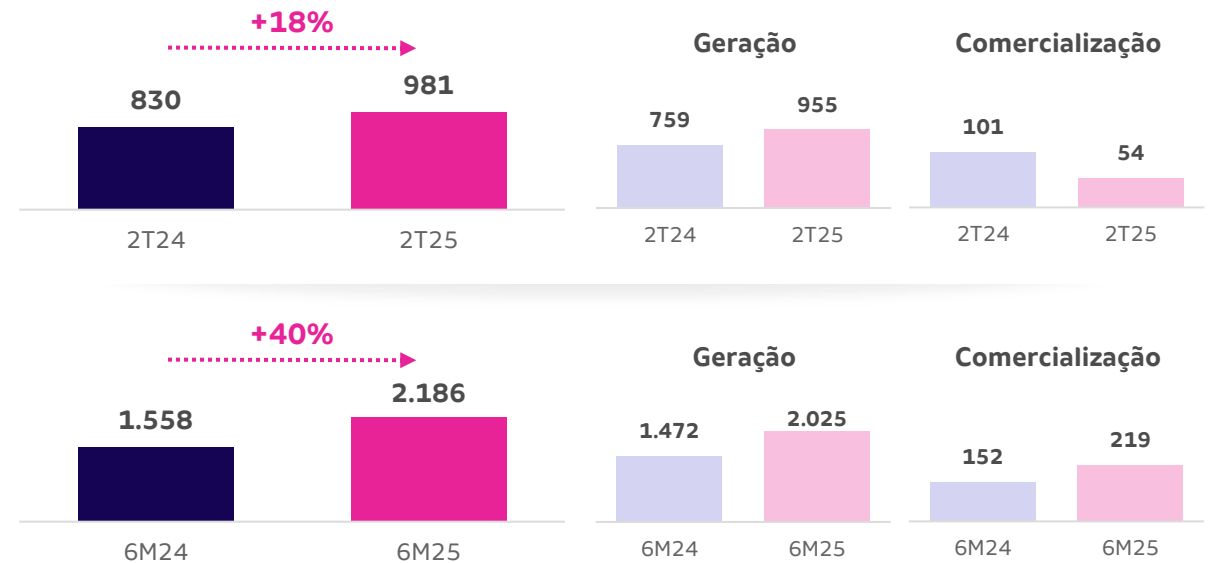
## ...: Desempenho Financeiro – Receita e EBITDA

Com a aquisição da AES Brasil em out/24, os números relativos a 2024 estão apresentados em uma **visão proforma não auditada**, considerando a operação combinada de ambas as empresas para fins comparativos

### Receita Líquida (R\$ milhões)



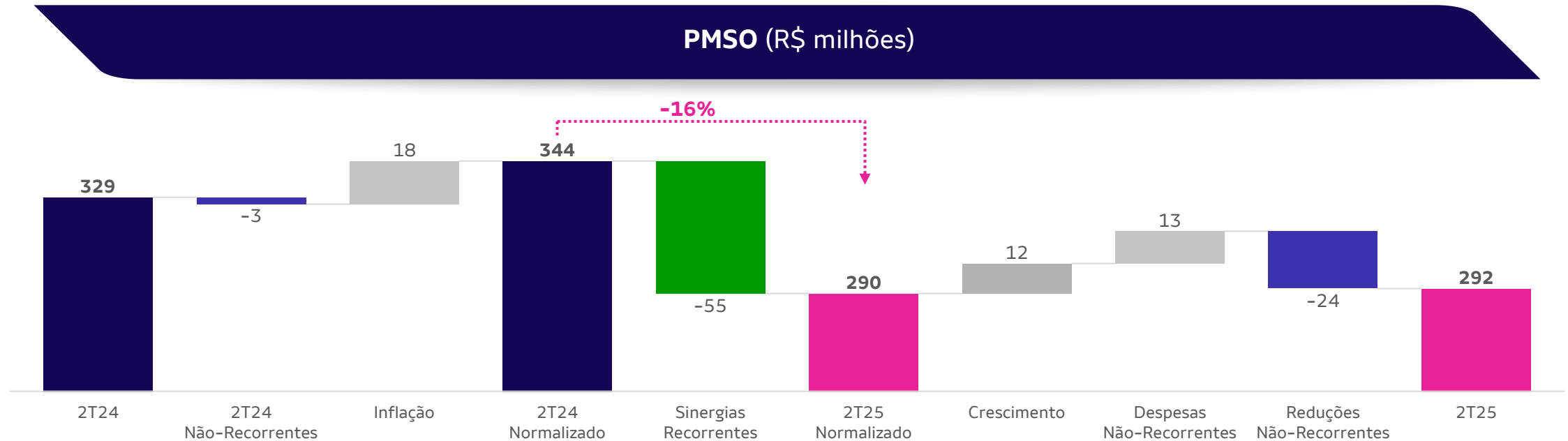
### EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



- **Geração:** aumento da receita e EBITDA em função, principalmente, (i) da entrada em operação faseada de **Jaíba, Tucano e Cajuína** ao longo de 2024; (ii) do **aumento de preço** associada aos contratos de autoprodução e correção monetária; (iii) da **melhor disponibilidade**; e (iv) de **ganhos com modulação** horária.
- **Comercialização:** crescimento da receita em função do **maior volume de energia vendida**, compensado pelo **PLD mais elevado nos contratos de compra** de curto prazo, afetando o desempenho do EBITDA do segmento.
- **Redução do PMSO:** **redução de R\$ 55 milhões** no trimestre com a captura de sinergias recorrentes.
- **Dividendos das Participações Minoritárias:** **R\$ 95 milhões**, sendo R\$ 76 milhões das participações hidrelétricas e R\$ 19 milhões de Tucano<sup>1</sup>.

## ...: Desempenho Financeiro – Sinergias de PMSO

**R\$ 55 milhões em sinergias capturadas no 2T25**, em linha com os **R\$ 250 milhões em sinergias anuais** mencionadas na divulgação de resultados 4T24 – mais que o dobro do montante anunciado na combinação de negócios



### Sinergias recorrentes:

- **Despesas de Pessoal:** sinergia alcançada com o processo de integração entre Auren e AES Brasil – ainda não reflete 100% do potencial de redução em função do cronograma de desmobilizações;
- **Despesas com Materiais, Serviços e Outros:** ações de otimização dos escopos, com captura de ganhos relevantes em tecnologia, renegociação de seguros, otimização de consultorias, além de renegociações e otimizações de contratos de O&M.

**Crescimento:** variação relacionada ao início das operações de Jaíba, Tucano e Cajuína, além da operação de Esfera.

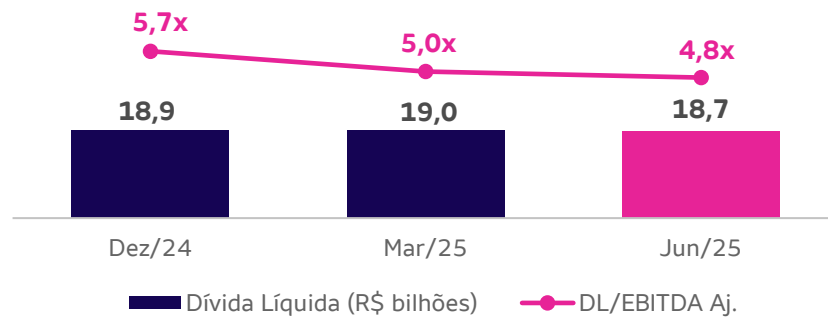
**Despesas Não-Recorrentes:** gastos relacionados à integração, sendo escritório de integração (consultorias, auditorias, honorários) e desmobilização de pessoas.

**Reduções Não-Recorrentes:** ressarcimento contratual relacionado a O&M e descasamento temporal de despesas entre trimestres.

## ...: Desempenho Financeiro – Gestão Eficiente da Estrutura de Capital

Com o **crescimento do EBITDA ajustado** dos últimos 12 meses, a Auren apresentou uma **redução de 0,9x na alavancagem** se comparado à dezembro de 2024, reforçando **seu compromisso com a desalavancagem**

### Evolução da Alavancagem



### Conclusão do Plano de *Liability Management* (durante o 3T25)

#### Emissões (R\$ bilhões)

2,1	14ª Emissão CESP CDI+0,62%; 7 anos
1,2	3ª Emissão Auren Part NTNB 35-0,41% <sup>1</sup> ; 12 anos
0,2	BNDES – Fundo Clima IPCA+3%; 24 anos

#### Pré-Pagamentos (R\$ bilhões)

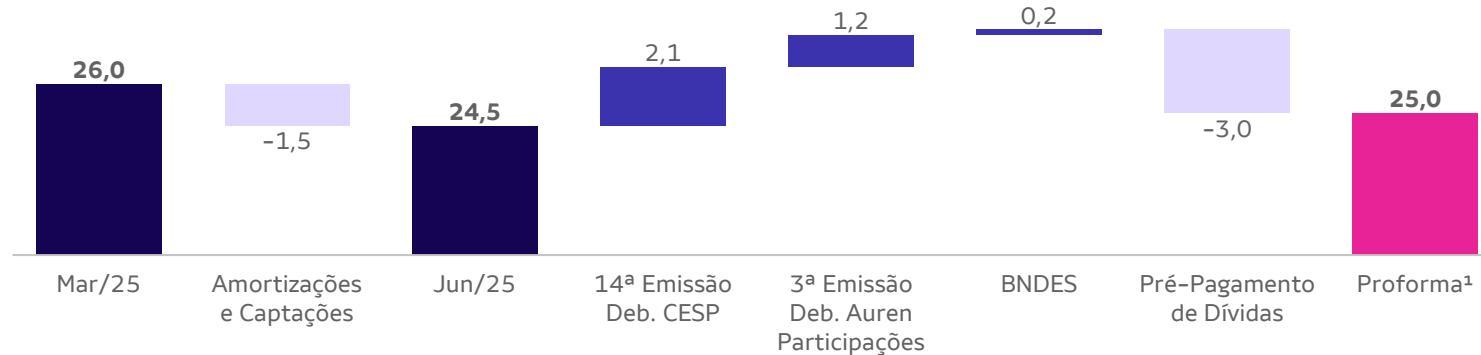
2,2	Acquisition Finance (restante) CDI+1,1%; 1,2%; 1,5%; 2,0%
0,8	10ª Emissão Auren Ops CDI+1,5%

**AAA**  
Auren Energia e Subsidiárias

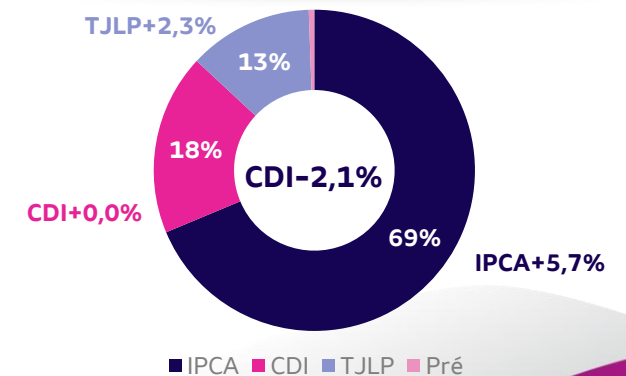
**FitchRatings**

**MOODY'S RATINGS**

### Movimentação e Perfil da Dívida Bruta Proforma<sup>1</sup> (R\$ bilhões)



### Perfil da Dívida Líquida Proforma<sup>1</sup>



1 – Proforma considera visão de 30 de junho de 2025, ajustado pelo pré-pagamento de R\$ 2,2 bilhões da 4ª Emissão de Debêntures (*acquisition finance*) da Auren Energia, e pelo pré-pagamento de R\$ 0,8 bilhão da 10ª Emissão de Debêntures da Auren Operações, pela 14ª Emissão de Debêntures da CESP de R\$ 2,1 bilhões e pela 3ª Emissão de Debêntures da Auren Participações de R\$ 1,2 bilhão.

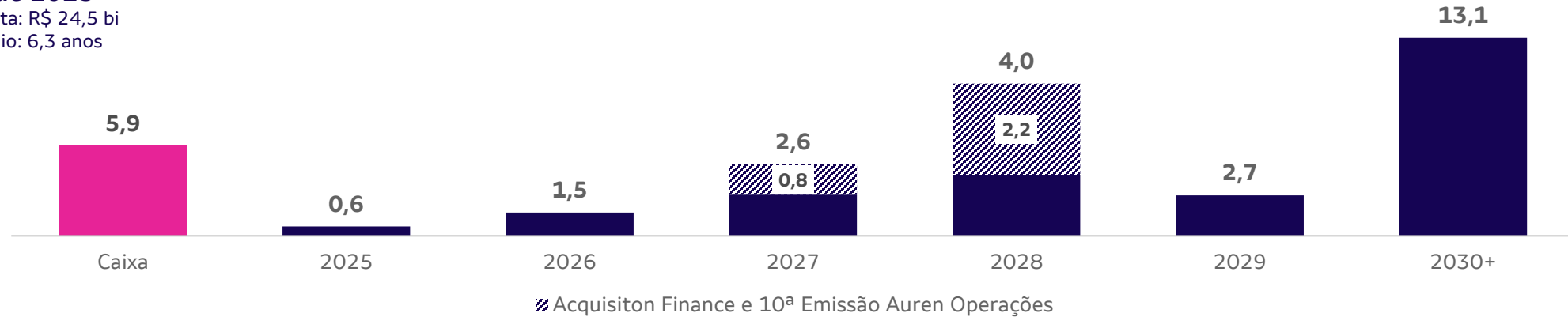
## ...: Desempenho Financeiro – Gestão Eficiente da Estrutura de Capital

Com a conclusão do **Liability Management**, a Companhia consolida um **cronograma de amortização alongado e estável** nos próximos anos, **sem vencimentos relevantes**, com posição de caixa capaz de cobrir os próximos 4 anos

### Cronograma de Amortização do Principal da Dívida Bruta (R\$ milhões)

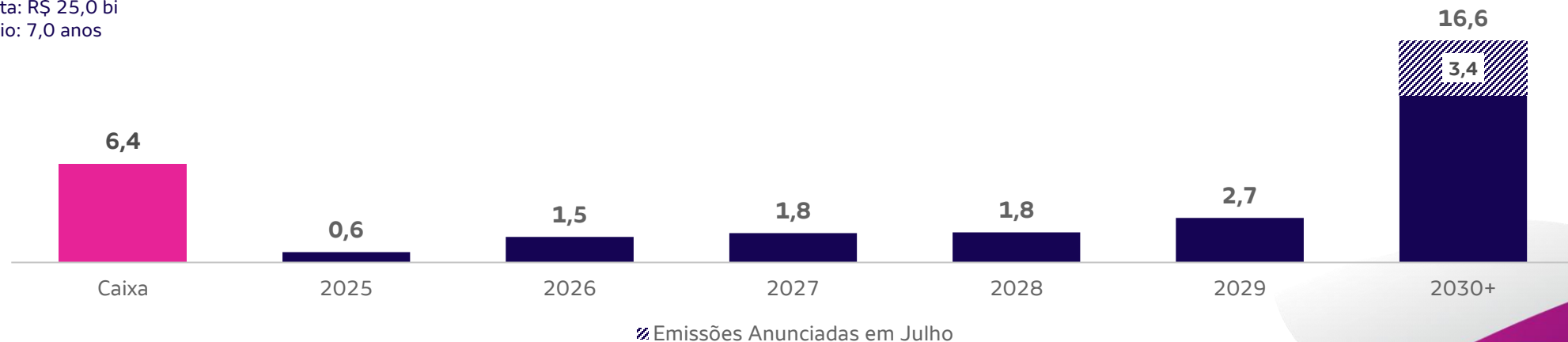
#### Junho de 2025

Dívida Bruta: R\$ 24,5 bi  
Prazo Médio: 6,3 anos



#### Pós Conclusão do *Liability Management*

Dívida Bruta: R\$ 25,0 bi  
Prazo Médio: 7,0 anos



## ...: Imunização – VIVEST

**Imunização do plano de aposentadoria da VIVEST, aproveitando o cenário de juros altos para otimizar investimentos e alinhar ativos aos compromissos futuros do plano**

### Estrutura do Processo de Imunização

#### Passo 1

**Troca dos ativos** do fundo por títulos públicos indexados ao **IPCA**, alinhando a rentabilidade e os vencimentos dos ativos aos compromissos futuros.



#### Passo 2

**Aprovação da nova taxa atuarial** – em andamento, expectativa de conclusão até em 2025.



### Principais Benefícios da Estratégia

- **Redução do déficit atuarial**, diminuindo a necessidade de aportes anuais da patrocinadora;
- **Menor volatilidade dos resultados**, reduzindo impactos de oscilações de mercado;
- **Mitigação do risco de reinvestimento**, com títulos de longo prazo alinhados ao passivo;
- **Maior equilíbrio atuarial**, garantindo maior segurança e previsibilidade para o plano.

### Sensibilidade

Cenários Estimados <sup>1</sup> (31/12/2025)	Déficit Atuarial Estimado (R\$ milhões)	Redução em Relação ao Cenário Atual		Desembolso Anual (R\$ milhões)	Redução em Relação ao Cenário Atual	
		(R\$ milhões)	%		(R\$ milhões)	%
<b>Atual</b>	<b>1.700</b>			<b>168</b>		
Taxa Atuarial @ 6,28%	1.007	<b>-693</b>	-41%	132	<b>-36</b>	-21%
Taxa Atuarial @ 5,66%	1.125	<b>-575</b>	-34%	143	<b>-25</b>	-15%

# Agenda

1. Destaques 2T25
2. Mercado de Energia
3. Desempenho Operacional
4. Desempenho Comercial
5. Desempenho Financeiro
- 6. Considerações Finais**

## ...: Principais *Takeaways*

**Etapa Final da Integração:** conclusão prevista até o final de 2025. Combinação do Centro de Serviços Compartilhados e o *go-live* do SAP unificado em agosto, representando os últimos grandes marcos do processo de integração.

**Ativos Eólicos Rumo aos 95% de Disponibilidade:** a disponibilidade dos ativos eólicos incorporados segue em trajetória consistente de recuperação, conforme plano de recuperação elaborado, com perspectiva de atingir 95% em dezembro, um ano antes do cronograma anunciado na aquisição.

**Sinergias Capturadas Já Totalizam R\$ 154 Milhões desde Nov/24:** captura de valor a partir das sinergias da integração com AES Brasil nas frentes de PMSO, em linha com os R\$ 250 milhões em sinergias anuais anunciados.

**Resultados Recordes:** Auren apresenta primeiro semestre de resultados combinados com EBITDA recorde de R\$ 2,2 bilhões.

**Tendência de Desalavancagem:** 0,9x de redução da alavancagem (Dívida Líquida/ EBITDA) desde dezembro de 2024, atingindo 4,8x no 2T25 em função da forte agregação de EBITDA do período.

**Mudanças na Administração:** após grandes conquistas e entregas na Auren, Mario Bertoncini assumirá um novo desafio em sua carreira no Grupo Votorantim. O Conselho de Administração elegeu João Guillaumon como novo Vice-Presidente de Clientes e Comercialização. As áreas de Estratégia, Inovação e Realização de Valor, anteriormente sob sua liderança, passam a ser conduzidas por Joaquim Spinola, que também lidera M&A e Novos Negócios.



## Relações com Investidores



[ri.aurenenergia.com.br](http://ri.aurenenergia.com.br)



[ri@aurenenergia.com.br](mailto:ri@aurenenergia.com.br)